



BIOGRAFIA DE WALTER FERNANDO PIAZZA POR MARIA DE FÁTIMA FONTES PIAZZA

Walter Fernando Piazza nasceu em Nova Trento, no Estado de Santa Catarina, em 06 de novembro de 1925, filho de Romeu Boiteux Piazza e Aracy Baptista Pereira Piazza.

Fez os estudos primários nas seguintes instituições escolares: Colégio Santa Cecília, Grupo Escolar Pereira Passos e Curso Victor, todos na cidade do Rio de Janeiro. E, o curso secundário no Colégio Santo Antônio, em Blumenau. Cursou o bacharelado e a licenciatura em geografia e história na Faculdade Catarinense de Filosofia, depois incorporada à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tornou-se doutor e livre-docente em história – história do brasil pela mesma universidade.

Foi funcionário público, jornalista – “diário da tarde” e “a gazeta” –, folclorista, professor secundarista e universitário, arqueólogo, geógrafo e historiador.



Sua vida acadêmica começou efetivamente antes do curso de graduação, quando participou do I Congresso de História Catarinense, em 1948 e passou a integrar a comissão catarinense de folclore, tendo sido inclusive diretor e editor do boletim da comissão catarinense de folclore. assim, exerceu o magistério, desde o ensino secundário, onde foi professor de história geral e do brasil em diversos estabelecimentos de ensino, entre os quais o instituto estadual de educação, até o ensino superior onde pertenceu aos quadros da Universidade Federal de Santa Catarina, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Vale do Itajaí (hoje univali), da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC), da Faculdade De Filosofia, Ciências e Letras de Joinville (hoje univille) e professor-visitante da Universidade dos Açores.



Foi representante da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em Santa Catarina sendo responsável inicialmente pela manutenção da Casa de Victor Meirelles (a partir de 1956) e posteriormente, encarregado do cadastramento dos sítios arqueológicos do Estado, bem como do sistema de Fortalezas – São José da Ponta Grossa, Ratones e Anhatomirim, e do conjunto arquitetônico e etnográfico de São Miguel; respondeu pela Diretoria de Cultura do Estado (1960), então subordinada à Secretaria de Estado da Educação, substituindo o Professor George Agostinho da Silva (1906-1994); atuou como geógrafo no Departamento de Geografia e Cartografia do Estado; integrou a equipe do Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas (PRONAPA) sob a responsabilidade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e do Smithsonian Institute dos Estados Unidos, (1965-1972) e participou da fundação do então Instituto de Antropologia da UFSC. Criou e estruturou o Curso de Mestrado em História da Universidade Federal de Santa Catarina (1975), a partir do Curso de Especialização em História (1973) que hoje integra o Programa de Pós-Graduação em História da mesma Universidade, sendo o criador e introdutor da disciplina de História de Santa Catarina, em 1973. Foi membro do Conselho Estadual de Educação (1989-1995 e 1995-2001);

Pertenceu aos quadros do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, do qual foi seu vice-presidente e presidente (1974-1996) fazendo ressurgir a revista daquela instituição; membro e presidente (1982, 1984-1985) da academia catarinense de letras, onde ocupou a cadeira de n.º 31, cujo patrono é Manoel José de Souza França e da qual fora ocupante seu tio, almirante Henrique Boiteux. Colaborou na reorganização do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina (APESC), (1988-1990), durante o governo de Pedro Ivo Figueiredo Campos, criando a Associação dos Amigos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina (AAPESC).

A COLONIZAÇÃO DE SANTA CATARINA

OBRA PREMIADA PELO BRDE
NO CONCURSO REGIONAL DE HISTÓRIA.



WALTER FERNANDO PIAZZA

Em sua longa carreira acadêmica, construiu uma prolífica produção, com cerca de 27 livros, 12 coletâneas sob a sua organização, 10 livros em coautoria e mais de duas centenas de artigos em periódicos da área de Ciências Humanas, na imprensa diária e nos anais de reuniões científicas no Brasil e no exterior. Esta produção tem como temas o folclore ou as culturas do povo, povoamento, colonização, história eclesiástica e militar, arqueologia, educação, tendo como eixo a História de Santa Catarina ou a História Regional. Sendo, inclusive, o responsável pela inserção do verbete “Santa Catarina” na Encyclopædia Britannica. (Vide: Inventário da Produção de WFP - autoria, coautoria, organização e participação).

CRÉDITOS



FOTO 1

LIMA, Rosane. Morre o historiador Walter Piazza, referência em Santa Catarina. ND online, Florianópolis, 10 fev. 2016. Disponível em: <https://ndonline.com.br/noticias/morre-walter-piazza-referencia-em-santa-catarina>. Acesso em: 13 mar. 2019.

FOTO 2 E 3

Acervo do IDCH

FOTO 4

A COLONIZAÇÃO de Santa Catarina. In: Traça Livraria e Sebo. Disponível em: <https://www.traca.com.br/livro/1132466/colonizacao-santa-catarina/>. Acesso em: 13 mar. 2019.